



COMPORTAMENTO



Não dá pra brincar no

trânsito!

▶ QUE TAL PARAR PRA PENSAR NO QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO AO VOLANTE?

Trânsito Consciente

Os jovens de 17 a 20 anos estão na mira da Polícia Militar de São Paulo, que lançou a campanha Trânsito Consciente, dentro da Semana Nacional do Trânsito, que termina hoje. O objetivo é conscientizar a população e reduzir a principal causa de mortes em São Paulo: os acidentes de trânsito.

A campanha visa atingir todas as faixas etárias, de crianças a adultos, mas a PM tem uma preocupação especial: os jovens, que são as principais vítimas dos acidentes de trânsito. A intenção é mostrar que pequenas atitudes salvam vidas. Se sair para beber, o correto é deixar o carro e voltar de ônibus, táxi ou de carro. Dessa forma, o motorista vai preservar a própria vida e a dos outros.

Na página da campanha você pode assistir a 20 vídeos: www.denatran.gov.br/campanhas/hotsite/index.html

Ana Kabbach
Da Redação

A mistura entre álcool e volante, todo mundo sabe, pode ser explosiva e ter consequências que vão muito além do pileque e a famosa enxaqueca do day after.... E o que mais se vê estampado nas páginas dos jornais ou nas manchetes da tevê são casos de acidentes de trânsito envolvendo jovens que, sem controle, abusam do álcool e depois se arriscam no trânsito. E o pior: põem em risco a vida de inocentes que acabam morrendo pela irresponsabilidade de poucos.

As estatísticas não deixam dúvidas. Na Baixada Santista, de janeiro a julho deste ano, 145 pessoas morreram vítimas de acidente de trânsito. Segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), em dez anos, Santos conseguiu reduzir o número de vítimas fatais no trânsito em 26,7% – de 71 óbitos em 2000 para 52 em 2010. Mesmo assim, ainda são 12,4 vítimas fatais para cada 100 mil habitantes no Município.

Em termos nacionais, tais índices são bem maiores: 18,9 óbitos para cada 100 mil habitantes, o que coloca o País na quinta posição no ranking mundial de acidentes de trânsito. Tem mais: nas estradas de todo o Brasil, os acidentes matam cerca de 40 mil pessoas todos os anos. E o pior: mais da metade dessas mortes tem causas relacionadas ao uso de álcool. Entre os jovens esses números são ainda maiores: 32,4% deles são vítimas.

Lei Seca em debate

Há três anos, a Lei Seca foi criada para tentar reduzir esses índices, mas sem muito sucesso. Ela foi criticada por uns e aplaudida por outros. Para tentar deixá-la mais rigorosa, alguns projetos de lei estão em discussão.

Um deles é o do senador Ricardo Ferraz (PMDB-ES) que, se aprovado, criminalizará o motorista que dirigir sob a influência de qualquer concentração de álcool ou substância psicoativa.

Como as pessoas não são obrigadas a realizar o exame de bafômetro, a proposta, em análise pelo Senado prevê outros tipos de qualificação de embriaguez, como testes de alcoolemia, exames clínicos, perícia ou outros meios.

Discussões à parte, fato é que, na prática, a Lei Seca não pegou, pelo menos na opinião dos leitores que se manifestaram em nosso facebook. E por que isso? Para o sociólogo Wellington Teixeira Lisboa, doutorando em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e professor da Universidade Católica de Santos (Unisantos), é da cultura brasileira o desrespeito à coletividade no espaço público:

“Ou seja, as leis são desrespeitadas por falta de cidadania e pensamento coletivo. É ainda mais nitida essa atitude nos jovens que, hoje, vivem cada vez mais no individualismo”.

Segundo o especialista, há quem ache que estar no comando de um carro é como estar em seu quarto. “Não há limites. Os jovens carecem de coletividade e igualdade. Morei em algumas cidades da Europa e isso jamais seria visto por lá”.

E qual seria a saída? “É preciso educação e conscientização não só com as leis de trânsito, mas com todas. As leis servem de mecanismo de credibilidade, mas é preciso respeito com o outro para viver em uma sociedade”.

Fique ligado

NÚMERO DE HOMICÍDIOS CULPOSOS POR ACIDENTE DE TRÂNSITO DE JANEIRO A JULHO DE 2011

Paia Grande	38
Santos	24
Cubatão	22
Quarujá	17
Itanhém	16
São Vicente	14
Bertioga	8
Wongagüá	5
Paraiibe	1

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo

DE JANEIRO A JULHO DE 2011 (*)

PESSOAS foram autuadas por dirigir sob a influência de álcool ou outras substâncias psicoativas	1.642
MOTORISTAS foram flagrados com a concentração de álcool por litro de sangue igual ou superior a 6 decigramas (dg/L)	114
ACIDENTES DE TRÂNSITO e 52 vítimas fatais foram registrados em 2010, somente em Santos	10.288

(*) Fontes: Polícia Militar, na região do CPI-6, que engloba cidades na Baixada Santista e Vale do Ribeira, e CET

DIZAÍ!

VOCÊ ACHA QUE A LEI SECA PEGOU NA BAIXADA SANTISTA?

@_flaviopenellas não, é constante acidentes envolvendo motoristas alcoolizados na baixada, principalmente de madrugada, depois da night...

@claudinhhabio Só no começo agora ninguém respeita mais...

@Je_Sto acha que não... nunca fui parada, e não conheço nmg que tenha sido!

@pagodetro_tiago Não...#Fato que não... olhamos isso todos os FDS na XV-centro de Santos!

Leticia Chamon Ribeiro: Com certeza não pegou! Na verdade, só serviu pra galera se informar sobre quais locais é preciso evitar de passar depois de beber, ahahaha Mesmo porque, ninguém é obrigado a soprar no bafômetro né.

Caio Reis: Apenas uma minoria seguiu as medidas, mas já é um começo! Ainda é preciso intensificar as fiscalizações e adotar pontos estratégicos para operar Blitz Policiais.

Marjory Oliveira: Não creio, sofri um acidente há mais ou menos 4 meses. O motorista do carro estava bêbado e/ou drogado e bateu na moto onde eu estava na garupa, ele está por aí fazendo mais coisas desse tipo e eu com uma perna quebrada, costelas e calcinha trincadas! #absurdo

RESULTADO DA ENQUETE:

NÃO 78% **SIM 22%**